

## CONHECENDO MELHOR O CORPO HUMANO NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UNIOESTE - CAMPUS DE CASCAVEL

Marcia Miranda Torrejais (Orientador/UNIOESTE), e-mail: [torrejais@unioeste.br](mailto:torrejais@unioeste.br), Angélica Soares, Nelson Ossamu Osaku, Célia Cristina Leme Beu, Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro, Léslie Cazetta Jeronimo, José Carlos Cintra, Veruly Soares Magro, Kelly Milene Maciel

**Palavras-chave:** visitas, laboratório, anatomia humana.

### **Resumo:**

O estudo da anatomia é de suma importância, pois através dele temos subsídios para conhecer as capacidades e potencialidades mais aprofundadas do próprio corpo, levando-nos ao entendimento das infinitas possibilidades do ser humano. Este trabalho teve como objetivos: esclarecer a população-alvo atendida sobre: origem, respeito, coleta, preparo e manutenção do material cadavérico; forma e funcionamento dos órgãos que constituem o corpo humano; e integralizar a UNIOESTE com as escolas de ensinos fundamental e médio e auxiliar na formação dos acadêmicos. Este trabalho é de natureza qualitativa, tendo como principal proposta investigar as características da ação educativa não formal por meio da exposição de uma coleção de peças anatômicas. Para a apresentação, organizamos uma exposição com maquetes, peças anatômicas isoladas e esqueleto articulado e desarticulado. Durante a realização do projeto estiveram envolvidos monitores dos cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Medicina e Odontologia da UNIOESTE, Campus de Cascavel. Essas visitas contribuem para o aprendizado não só do visitante, mas também de todos que participaram como docentes coordenador e colaboradores, funcionários, monitores e o professor que acompanha os visitantes. Para o monitor, o atendimento dessas visitas é um processo extremamente satisfatório, pois nesse momento ele troca idéias diferentes com cada grupo participante da visita e aprimora os conhecimentos adquiridos. A extensão tem se mostrado oportuna ferramenta para o exercício da responsabilidade social entre estudantes de graduação. Esta experiência confirmou que as atividades de extensão tornam o profissional crítico e o impulsionam a exercer sua profissão com cidadania.